

A recepção do surrealismo na Espanha: *Gaceta de Arte e Gaceta Literaria*

Autor: Priscila Martini Pedó, Graduanda em Letras, UFRGS
Orientador: Prof. Dr. Ruben Daniel Méndez Castiglioni, UFRGS
Modalidade da Bolsa: PIBIC/CNPq-UFRGS

Introdução

Definido por André Breton (1985) como “automatismo psíquico puro por meio do qual propõe-se expressar, seja verbalmente, seja por escrito, seja de qualquer outra maneira, o funcionamento real do pensamento. Ditado do pensamento na ausência de todo o controle exercido pela razão, fora de toda preocupação estética ou moral”, o Surrealismo surgiu na França, na segunda década do século XX, em um cenário de tensão social após a Primeira Guerra Mundial. Afirmado-se como movimento com a publicação do *Manifesto Surrealista* e com o lançamento da revista *La Révolution Surréaliste*, ambos em 1924, difundiu-se, nos anos seguintes, por outros países da Europa e também pelas Américas, tornando-se um dos movimentos culturais mais importantes do século XX.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é investigar a recepção do surrealismo na Espanha tendo as revistas *Gaceta de Arte* e *La Gaceta Literaria* como *corpus* de análise. Espera-se que a pesquisa documental dos textos veiculados nas revistas ajude a compreender um pouco mais sobre o processo de recepção e a repercussão do surrealismo no mundo hispânico.

Corpus de análise

- *La Gaceta Literaria*: publicada quinzenalmente em Madri, entre 1927 e 1932, conta com diversas entrevistas e artigos dedicados ao surrealismo e a surrealistas espanhóis, além de textos escritos pelos próprios.
- *Gaceta de Arte*: publicada em Santa Cruz de Tenerife, nas Ilhas Canárias, entre os anos de 1932 e 1936, procurou, ao longo dos seus 38 números, expor e debater as tendências de vanguarda em voga na época, tornando-se uma referência cultural importante em vários lugares da Europa.

Referencial teórico

Nossas reflexões buscam aporte teórico nos estudos da estética da recepção como atividade que transcorre no campo da comunicação literária e em cujo processo se misturam o autor, a obra e o público, e que compreende o duplo aspecto da acolhida e do intercâmbio por uma parte, e por outra, a aprendizagem da arte através da mesma experiência artística (ZILBERMAN, 1989).

Considerações

- A leitura e a análise de textos veiculados nas revistas em questão nos permitem ter acesso a um panorama da época onde figuram questões artísticas/estéticas, religiosas e políticas.
- A recepção do surrealismo na Espanha se limitou a um público especializado, composto por críticos e membros do mundo artístico e literário.
- As reações contrárias ao movimento e às expressões surrealistas nas artes não estavam ligadas somente a questões estéticas, mas à moral religiosa e a questões políticas. Em alguns artigos da década de 1930, o surrealismo era retratado como sinônimo de amoralidade e de decadência.

Referências básicas

- BRETON, André. **Manifestos do surrealismo**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CASTIGLIONI, Ruben Daniel Méndez. **Aldo Pellegrini, el pioneiro em América**. Porto Alegre, Instituto de Letras – UFRGS, 2014.
- PONGE, Robert (Org.). **O Surrealismo**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1991.
- ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.